



## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 021. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR II – GEOGRAFIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte da folha de redação, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Faz alguns anos que um grupo de amigos se reúne comigo para ler poesia. Numa dessas reuniões nos deparamos com esta afirmação de Gandhi: “Eu nunca acreditei que a sobrevivência fosse um valor último. A vida, para ser bela, deve estar cercada de vontade, de bondade e de liberdade. Essas são coisas pelas quais vale a pena morrer”. Essas palavras provocaram um silêncio meditativo, até que um dos membros do grupo, que se chama Canoeiros, sugeriu que fizéssemos um exercício espiritual. Um joguinho de “faz de conta”. “Vamos fazer de conta que sabemos que temos apenas um ano a mais de vida. Como é que viveremos sabendo que o tempo é curto?”

A consciência da morte nos dá uma maravilhosa lucidez. D. Juan, o bruxo do livro de Carlos Castañeda, *Viajem a Ixtlan*, advertia seu discípulo: “Essa bem pode ser a sua última batalha sobre a terra”. Sim, bem pode ser. Somente os tolos pensam de outra forma. E se ela pode ser a última batalha, que seja uma batalha que valha a pena. E, com isso, nos libertamos de uma infinidade de coisas tolas e mesquinhas que permitimos se aninhem em nossos pensamentos e coração. Resta então a pergunta: “O que é o essencial?”. Um conhecido meu, ao saber que tinha um câncer no cérebro e que lhe restavam não mais que seis meses de vida, começou uma vida nova. As etiquetas sociais não mais faziam sentido. Passou a receber somente as pessoas que desejava receber, os amigos, com quem podia compartilhar seus sentimentos. Eliot se refere a um tempo em que ficamos livres da compulsão prática – fazer, fazer, fazer. Não havia mais nada a fazer. Era hora de se entregar inteiramente ao deleite da vida: ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado.

O fato é que, sem que o saibamos, todos nós estamos enfermos de morte e é preciso viver a vida com sabedoria para que ela, a vida, não seja estragada pela loucura que nos cerca.

(Rubem Alves. *Variações sobre o prazer*. Santo Agostinho, Nietzsche, Marx e Babette. São Paulo, Editora Planeta do Brasil, 2011. Adaptado)

**01.** Uma afirmação condizente com o ponto de vista expresso no texto é:

- (A) O homem se torna mais sábio à medida que envelhece, tendo em vista que a maturidade o desobriga de seguir as convenções estabelecidas socialmente.
- (B) Para que as pessoas se curem de suas enfermidades de morte, é essencial que saibam realizar as atividades do cotidiano com espírito prático e objetivo.
- (C) A reflexão acerca da finitude da vida permite que o indivíduo avalie suas prioridades, de modo a dedicar-se ao que de fato lhe é importante e lhe dá satisfação.
- (D) A ocupação com afazeres práticos constitui uma maneira salutar de não nos deixarmos paralisar pela consciência de que a morte nos espreita a todo instante.
- (E) O objetivo do ser humano não inclui a sobrevivência individual, tampouco o prazer pessoal, pois sua existência se torna válida conforme se sacrifica pela coletividade.

**02.** Apresentam sentidos opostos na construção da argumentação as seguintes expressões do 2º parágrafo:

- (A) consciência da morte; maravilhosa lucidez.
- (B) coisas tolas e mesquinhas; deleite da vida.
- (C) uma batalha que valha a pena; uma vida nova.
- (D) compulsão prática; fazer, fazer, fazer.
- (E) última batalha sobre a terra; o essencial.

**03.** No trecho “ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado”, o termo “que” tem função pronominal, por remeter a expressões nominais, assim como ocorre em:

- (A) Eu nunca acreditei que a sobrevivência fosse um valor último. (1º parágrafo)
- (B) E se ela pode ser a última batalha, que seja uma batalha... (2º parágrafo)
- (C) Um conhecido meu, ao saber que tinha um câncer no cérebro [...], começou uma vida nova. (2º parágrafo)
- (D) Passou a receber somente as pessoas que desejava receber... (2º parágrafo)
- (E) ... sem que o saibamos, todos nós estamos enfermos de morte... (3º parágrafo)

04. No que se refere à concordância da norma-padrão da língua, um trecho do texto está corretamente reescrito em:
- (A) Um grupo de amigos e eu se reúnem há alguns anos para ler poesia.
  - (B) Vontade, bondade e liberdade são tudo o que devem cercar a vida para ser bela.
  - (C) Sabemos que nos é dado, com a consciência da morte, uma maravilhosa lucidez.
  - (D) Somente aos tolos é facultado pensar de outra forma.
  - (E) Nas etiquetas sociais não se viam mais sentido.
05. Acerca da linguagem empregada no texto, é correto afirmar:
- (A) A expressão destacada em “um grupo de amigos **se reúne** comigo” está substituída conforme a norma-padrão da língua por *tem reunido-se*.
  - (B) Com relação ao emprego do sinal indicativo de crase, a expressão *levaram-nos à* substitui corretamente o termo destacado em “Essas palavras **provocaram** um silêncio meditativo”.
  - (C) No trecho “Era hora de se entregar inteiramente ao deleite da vida: ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado”, o sentido mantém-se inalterado com a substituição dos dois-pontos pela vírgula acompanhada de *contudo*.
  - (D) Em “E, com isso, nos libertamos de uma infinidade de coisas tolas e **mesquinhas** que permitimos se aninhem em nossos pensamentos e coração”, a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por *auspiciosas*.
  - (E) Os conectivos destacados em “é preciso viver a vida **com** sabedoria **para que** ela, a vida, não seja estragada pela loucura que nos cerca” estabelecem, respectivamente, relações de instrumento e finalidade.
06. Um dos desafios pedagógicos em direção à escola pública de qualidade é a interação família-escola, especialmente quando entra em pauta o fracasso escolar. De acordo com a discussão de Castro e Regattieri (2009), assinale a alternativa cuja postura poderia ser considerada acertada por parte da escola.
- (A) A responsabilidade pelo fracasso escolar se deve à distância ou ao desinteresse dos pais, exigindo que a escola os conscientize nesse sentido e cobre uma participação efetiva de compromisso educativo.
  - (B) A escola deve valorizar os professores como representantes do saber, evitando que as falas dos pais, frequentemente de cultura iletrada, interfiram na realidade do aluno e desestimule o fazer pedagógico.
  - (C) É preciso superar o estigma do fracasso escolar, o que acontece quando a escola nivela as exigências de acompanhamento dos pais, independentemente dos diferentes níveis de aprendizagem dos alunos.
  - (D) As condições próprias de cada família para essa interação têm de ser consideradas quando a escola estipula suas exigências quanto ao acompanhamento dos alunos pelos pais.
  - (E) É importante que as conversas sobre desempenho dos alunos estejam devidamente colocadas nas reuniões coletivas semestrais, quando os limites e possibilidades de cada aluno são partilhados junto ao grupo de pais.
07. Ao mesmo tempo em que se intensificam as trocas de longa distância, pelo uso das tecnologias de transporte e principalmente de comunicação atuais, também testemunhamos o resgate de iniciativas locais, o que Naisbitt denomina “paradoxo global”. Tendo esse contexto de globalização como cenário, Dowbor (2007) propõe algumas possibilidades e exigências para a prática educativa. De acordo com o autor, é correto afirmar que
- (A) a escola deve priorizar o desenvolvimento individual de seus alunos, de modo que construam um estoque básico de conhecimentos.
  - (B) a educação para o futuro deve resguardar as especificidades locais diante do avanço da globalização, rejeitando-a como impeditivo do desenvolvimento do país.
  - (C) a escola de qualidade assegura a superação das limitações locais, na medida em que tem como temas exclusivos aspectos macrossociais e globais da atualidade.
  - (D) o estudante deve ser formado como cidadão do mundo para se emancipar, assumindo o estágio avançado da globalização e superando o paradoxo de Naisbitt.
  - (E) o potencial emancipador da educação está na formação articulada que permite compreender as necessidades comuns e as possibilidades locais de intervenção.

08. Em uma reunião de trabalho coletivo pedagógico semanal, no início do semestre, a professora de Geografia propôs um projeto para o 7º ano a respeito do Cerrado Brasileiro. Após a reunião, ficou acertado que os estudantes, organizados em grupos, deveriam produzir ao final do estudo um texto informativo, com as caracterizações desse bioma e a representação gráfica de seus índices de desmatamento e espécies ameaçadas de extinção. Cada grupo também deveria montar um painel com o tema *A riqueza das texturas do cerrado: penas, peles e pelos de animais*. Os painéis seriam expostos no pátio principal da escola até o término do semestre letivo. Com base nessa proposta, é correto afirmar que se trata de uma atividade
- (A) disciplinar, pois tem como conteúdo de base a matéria Geografia, independentemente dos subprodutos gerados.
  - (B) interdisciplinar, porque articula conhecimentos de várias disciplinas como Geografia, Língua Portuguesa, Matemática e Artes.
  - (C) interdisciplinar, porque trata de conteúdos extra-escolares a partir da ação conjunta do corpo docente.
  - (D) transdisciplinar, porque os conteúdos temáticos tratados não são parte do currículo nacional comum.
  - (E) transdisciplinar, porque tem a ética como seu eixo, conferindo ao conteúdo temático um caráter de contextualização.
09. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de avaliação mediadora discutido por Hoffmann (1994).
- (A) A avaliação exige do professor uma relação de troca de conhecimentos com o aluno, em que ambos refletem sobre a produção e a compreensão dos objetos de conhecimento orientadas à superação e ao enriquecimento do saber.
  - (B) A avaliação tem como propósito verificar o acompanhamento dos alunos em relação aos conteúdos para comparar os sujeitos e quantificar indicadores que servem de base para intervenções na prática de sala de aula.
  - (C) A avaliação valoriza a classificação dos estudantes como modo de mediação da escola com a sociedade, incorporando princípios de regulação da vida econômica e política.
  - (D) A exigência na avaliação assegura o caminho para a qualidade na escola, escapando das armadilhas de um modelo permissivo de baixa reprovação e falta de compromisso com a democratização do saber.
  - (E) A avaliação bem planejada estipula um ideal de resposta esperada e de nível de conhecimento, assegurando a objetividade do professor e a consequente justiça pedagógica ao aluno.
10. “[...] apanhar os objetos de estudo nas suas relações internas significa verificar como a ação humana entra na definição de uma coisa, isto é, ver nas relações entre as coisas os significados sociais que lhes são dados e a que necessidades sociais e humanas está vinculado o objeto de conhecimento” (Libâneo, 2013). Esse trecho corrobora com o entendimento de que método de ensino deve
- (A) separar-se em método objetivo, para ciências naturais e exatas; e método subjetivo, para ciências humanas e artes, sujeitas às respectivas significações sociais.
  - (B) levar em conta que a apropriação de conhecimentos tem seu sentido dado em sua ligação com necessidades humanas e a transformação da realidade social.
  - (C) ser problematizado como conceito didático em desuso, pois desconsidera o protagonismo do estudante em seu processo de aprendizagem.
  - (D) ser fundamentalmente um conjunto de procedimentos, técnicas e medidas para o ensino-aprendizagem de um conteúdo.
  - (E) evitar a proposição de objetivos, pois limitam as possibilidades de significação social do processo pedagógico.
11. Considere o trecho a seguir: “Caracterizam-se pela forma de abordar um determinado tema ou conhecimento, permitindo uma aproximação da identidade e das experiências dos alunos, e um vínculo dos conteúdos escolares entre si e com os conhecimentos e saberes produzidos no contexto social e cultural, assim como com problemas que dele emergem. Dessa forma, eles ultrapassam os limites das áreas e conteúdos curriculares tradicionalmente trabalhados pela escola, uma vez que implicam o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação” (Moura, 2010). Essa descrição corresponde à proposta pedagógica
- (A) neo-tradicional.
  - (B) freireana.
  - (C) de projetos.
  - (D) holística.
  - (E) montessoriana.
12. A respeito do papel da escola pública, Pimenta (1990) entende que ela deve
- (A) democratizar seu acesso pelo alinhamento liberal às necessidades do mercado de trabalho, possibilitando ao aluno superar barreiras socioeconômicas.
  - (B) priorizar os estudantes cujo esforço se materializa no sucesso escolar, elevando o nível dos indicadores de ensino por suas performances.
  - (C) compreender a desigualdade natural de talentos, promovendo uma cultura escolar de democracia meritocrática.
  - (D) relativizar a discussão sobre qualidade do ensino, enquanto o Brasil não atinge níveis elevados de acesso da população à escola pública.
  - (E) problematizar junto aos estudantes como o conhecimento serve a uma estrutura historicamente colocada de dominação e privilégio.

13. A respeito do Atendimento Educacional Especializado (AEE), é correto afirmar que
- (A) corresponde a um sistema de ensino paralelo à oferta regular, que normatiza o funcionamento das escolas especializadas na educação e no atendimento de crianças com necessidades especiais.
  - (B) se trata da oferta pública e aberta a todos os estudantes que apresentam dificuldade em sua performance acadêmica, inclusive aqueles já egressos do sistema regular de ensino.
  - (C) é parte do projeto político pedagógico da escola, sendo preferencialmente ofertado na unidade escolar comum aos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento ou superdotação e altas habilidades.
  - (D) é voltado para estudantes com limitações severas de aprendizado, cuja inserção em sala de aula comum prejudica seu funcionamento regular e a oferta de uma educação de qualidade a todos.
  - (E) tem caráter complementar à formação regular do aluno visando a sua autonomia e ao desenvolvimento, sendo, portanto, de oferta facultativa para os sistemas de ensino, conforme estabelecido pela Política Nacional de Educação Especial.
14. Em uma atividade em dupla no 6º ano do ensino fundamental, houve conflito entre alunos de um mesmo grupo. Diego afirmava que Joana queria colar a resposta que ele havia produzido e que tinha medo de ser punido, enquanto a menina observava que o colega tinha de deixá-la consultar o material, pois havia participado na fase de troca de ideias, enquanto o colega anotava. Valendo-se do referencial reflexivo de Telma Vinha (1999) a respeito do desenvolvimento moral das crianças, é correto afirmar que, no caso,
- (A) a postura de Diego indica uma relação heterônoma com a regra escolar que proíbe a cola, pois a aplica indiscriminadamente à situação de trabalho em grupo, revelando pouca reflexão própria sobre a regra.
  - (B) a reação de Joana à crítica do colega é típica da fase de desenvolvimento moral da heteronomia, uma vez que a menina busca a resposta pronta elaborada por Diego em detrimento da reflexão própria.
  - (C) ambas as crianças, pela faixa etária em que se encontram, devem ser consideradas autônomas, o que significa que a situação conflituosa deve ser resolvida por elas sem suporte docente.
  - (D) a proposta da atividade é inadequada, porque desconsidera a autonomia das crianças na escolha de realizarem a atividade de modo individual ou em parceria, impondo um procedimento pedagógico.
  - (E) o conflito tornou-se um obstáculo para a formação ética e o desenvolvimento moral dos alunos, por acentuar as diferenças, criar animosidade e distanciar os agentes de uma convivência harmoniosa.
15. De acordo com Zabala (1998), é correto afirmar, a respeito da relação entre a aprendizagem e a função social do ensino:
- (A) conteúdo é um conceito estreito e bem delimitado, que corresponde às contribuições de disciplinas e matérias para o desenvolvimento dos alunos.
  - (B) denomina-se currículo oculto aqueles conteúdos que ficam dispersos em um modelo integral de formação, pela falta de delimitação dos conteúdos.
  - (C) a fórmula magistral é resultado de uma concepção de ensino-aprendizagem amadurecida pela experiência, que pode ser replicada ante a diversidade de situações e alunos.
  - (D) o método ideal surge para substituir o defasado modelo tradicional de ensino, superando as barreiras anteriores pela proposição universal de base científica.
  - (E) formar integralmente o estudante exige tratar diferentes tipos de capacidades e conteúdos, considerando ainda que as necessidades formativas variam constantemente.
16. De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal Brasileira, de 1988, a União deve aplicar, anualmente, nunca menos de dezoito por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos.
- Devem ser usados para as necessidades do ensino \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ o montante destinado aos programas \_\_\_\_\_ de alimentação e assistência à \_\_\_\_\_.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas com os termos a respeito desses recursos públicos destinados ao ensino.
- (A) fundamental ... incluindo ... suplementares ... educação especial
  - (B) fundamental ... excluindo ... obrigatórios ... saúde
  - (C) obrigatório ... incluindo ... suplementares ... educação especial
  - (D) obrigatório ... excluindo ... suplementares ... saúde
  - (E) obrigatório ... incluindo ... obrigatórios ... saúde

17. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990) é o principal instrumento legislativo acerca dos direitos da criança e do adolescente. De acordo com suas regulamentações, é acertado dizer que
- (A) punições e castigos físicos estão legalmente banidos do espaço escolar, devendo-se estabelecer preferência por formas de coerção psicológica para desencorajar comportamentos indesejáveis, reconduzindo o estudante para a convivência regular com seus pares.
  - (B) a família tem autonomia quanto ao modelo de educação por ela praticado, com plena liberdade assegurada pelo estatuto sobre os mecanismos usados para a formação de atitudes e valores de seus filhos, convergente a princípios de diversas origens culturais, tradicionais ou religiosas.
  - (C) a frequência ao sistema de ensino é obrigatória, implicando em prejuízo às famílias que não asseguram o comparecimento regular de seus filhos à escola, exceção dada àquelas que declaram junto à autoridade competente sua opção pela modalidade do ensino domiciliar.
  - (D) é infração passível de multa o fato de o professor ou o responsável pelo estabelecimento de ensino fundamental deixar de comunicar à autoridade competente, diante da suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.
  - (E) é de responsabilidade do Conselho Tutelar a decisão pelo acolhimento institucional de crianças que sofrem maus-tratos por parte das famílias, dispensando-se assim a participação morosa do sistema judiciário na tomada de providências.
18. O ensino fundamental no Brasil atende a mais de 27 milhões de crianças, de acordo com o Censo Escolar de 2017, o que equivale à matrícula de 98% da população entre 6 e 14 anos. Todavia, a conquista da universalização vem acompanhada do reconhecimento de que boa parcela do alunado não sai com a devida proficiência em conteúdos centrais de português e matemática. Os esforços de superação desse cenário passam, inclusive, por dispositivos legais. O artigo 5º da Resolução CNE/CEB 07/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental) traz um desses princípios para uma educação não apenas universal, mas de qualidade, como consta na alternativa:
- (A) o direito a uma educação igualitária, que trate pedagogicamente todos os alunos do mesmo modo, pois essa uniformização é a base da escolarização democrática.
  - (B) o fim gradual obrigatório da seriação nos anos finais do fundamental em direção à constituição de ciclos bianuais, ampliando o tempo e as condições de formação dos estudantes para atingir as metas pedagógicas.
  - (C) a importância de tratar de modo diferenciado o que é desigual no ponto de partida, assegurando, pela equidade, desenvolvimento e aprendizagens a todos.
  - (D) a delimitação clara e precisa do currículo nacional, pois a fixação dos conteúdos evita o desperdício de esforços com temas locais sob o pretexto da diversificação curricular, promotores de desigualdade.
  - (E) a prevalência dos aspectos quantitativos da aprendizagem sobre os qualitativos, de modo a promover uma cultura de alta performance e resultados na educação pública.

Texto base para as questões de números 19 e 20.

Um professor de Ciências propôs como atividade para as turmas de 8º ano a checagem da veracidade de notícias relacionadas ao aquecimento global que circulam nas redes sociais, mapeando conteúdos que se configuram como *fake news* (notícias falsas). Os estudantes devem levantar um conjunto de notícias a serem conferidas, estabelecendo procedimentos metodológicos para prová-las verdadeiras ou falsas, e redigir uma notícia baseada em fundamentos científicos como alternativa a uma das *fake news* identificadas no semestre. Após o término dessa atividade, foi combinado junto ao grêmio estudantil um debate a respeito das ameaças representadas às sociedades democráticas pelas *fake news*.

19. Avalie a atividade descrita no texto de acordo com o que é expresso pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e assinale a alternativa correta.

- (A) Tem um interessante potencial pedagógico, porém não deve ser incorporada ao eixo curricular da escola, por depender de tarefas que estão fora do controle do corpo docente.
- (B) É uma proposta consistente, mas que pode ser expandida como projeto transdisciplinar, pois trabalha temas transversais, como ética, meio ambiente, democracia e permite a contribuição de diversas disciplinas.
- (C) É contributiva à formação do estudante do ensino fundamental II, devendo ser submetida à aprovação de comissões governamentais responsáveis pela normalização dos conteúdos escolares.
- (D) Para ser adotada pela escola, ela deve ser coordenada pelo professor de língua portuguesa, que tem a primazia sobre as atividades que envolvam produção escrita e interpretação de texto.
- (E) É uma alternativa pedagógica criativa e abrangente, mas se afasta da BNCC pela tendência de valorizar o universo digital, visando gerar o interesse do estudante ao invés de promover uma efetiva motivação acadêmica.

20. Com relação à atividade descrita, para que seja consistente em relação à BNCC, o professor de Ciências deve apresentar a seguinte justificativa:

- (A) Porque evidencia o imediatismo, a efemeridade e a superficialidade das informações típicas da cultura digital, promovendo uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas.
- (B) Porque se opõe aos conteúdos escolares tradicionais, abrindo espaço para os saberes produzidos na vida social, mais úteis do que aqueles oriundos de teorias acadêmicas.
- (C) Porque independe dos conhecimentos historicamente construídos, privilegiando o enfrentamento de uma realidade social sujeita a intensas mudanças.
- (D) Porque compreende o valor da cultura digital enquanto favorecedora e divulgadora do pensamento crítico e científico, marcadamente democratizado pelas redes sociais.
- (E) Porque incorpora o uso das tecnologias em sala de aula, enfatizando a importância dos saberes em linguagem de programação e informática para o êxito profissional e pessoal dos estudantes.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A respeito da discussão sobre o objeto da Geografia, Moraes (1981) afirma que a Geografia Renovada busca sua legitimidade

- (A) na expansão do pensamento interdisciplinar que torna pouco relevante a busca de objeto para todas as ciências humanas.
- (B) na operacionalidade ou na relevância social que orientam a formulação dos conteúdos abordados.
- (C) no estudo das relações entre a sociedade e a natureza.
- (D) na existência de um consenso no plano formal, sobre a matéria tratada pela Geografia.
- (E) no caráter de ciência de síntese que oferece uma visão de conjunto do planeta.

22. “A Geografia crítica abre um leque bastante amplo de influências externas”. Ao fazer esta afirmação, Moraes (1981) cita como exemplo a contribuição de

- (A) Castels nos estudos sobre temas urbanos.
- (B) Lipietz nos conhecimentos sobre uso e posse da terra.
- (C) Foucault na reflexão sobre a industrialização.
- (D) Lefebvre na análise das questões regionais.
- (E) Kayser na formulação de teorias demográficas.

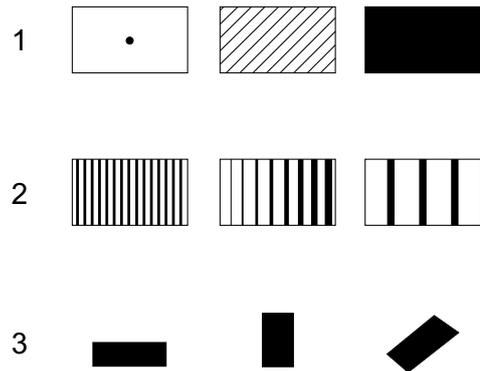
23. Segundo Martinelli (2003), as representações qualitativas em mapas são empregadas para mostrar a presença, a localização e a extensão das ocorrências dos fenômenos que se diferenciam pela sua natureza e tipo, podendo ser classificadas por critérios estabelecidos pelas ciências que estudam tais fenômenos. O autor dá como exemplo desse tipo de representação o mapa

- (A) hipsométrico.
- (B) de expansão da soja (1950-1990).
- (C) de densidade demográfica.
- (D) de hierarquia urbana.
- (E) de recursos minerais.

24. Possuem a propriedade de manter constantes as dimensões relativas das áreas representadas, isto é, não as deformam. Fitz (2008) está se referindo à projeção

- (A) azimutal.
- (B) equidistante.
- (C) equivalente.
- (D) afilática.
- (E) arbitrária.

25. Analise a figura a seguir.

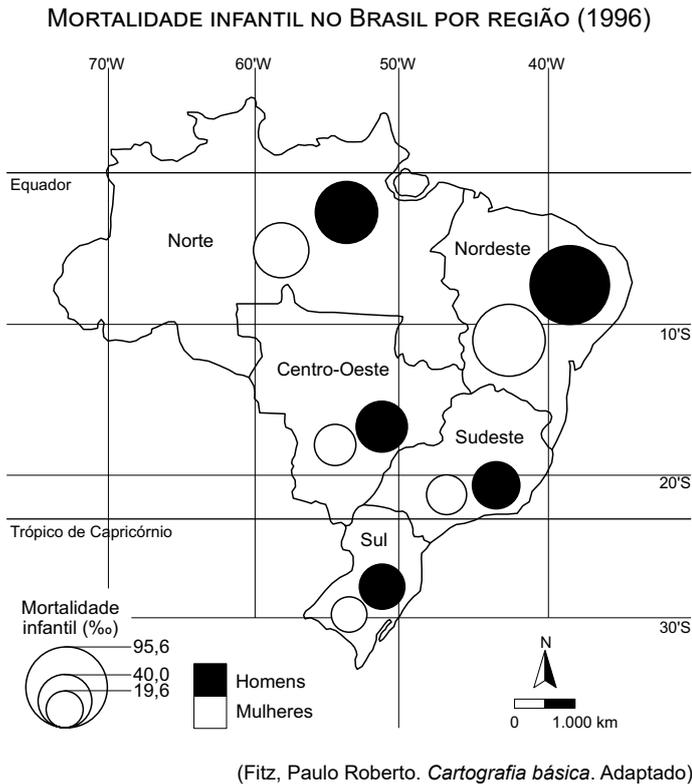


(Martinelli, Marcello. *Cartografia Temática: Caderno de mapas*. Adaptado)

Os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às seguintes variáveis visuais:

- (A) valor, orientação e forma.
- (B) granulação, tamanho e orientação.
- (C) tamanho, forma e valor.
- (D) valor, granulação e orientação.
- (E) forma, tamanho e valor.

26. A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.



Segundo Fitz, os mapas de círculos

- (A) demonstram detalhes precisos de localização que ampliam a visão da densidade do fenômeno.
- (B) são utilizados quando o conteúdo estatístico é de maior interesse do que a representação espacial.
- (C) são zonais porque são produzidos quando se necessita apresentar dados previamente codificados.
- (D) são elaborados quando o objetivo principal é identificar diferentes fenômenos em uma mesma escala geográfica.
- (E) apresentam informações socioeconômicas significativas, mas ainda não inteiramente sistematizadas.

27. No Brasil, o Estado desempenhou papel determinante na afirmação dos centros de produção com maior densidade tecnológica. São exemplos:

- (A) Recife(PE) como polo aeroespacial.
- (B) Ribeirão Preto no setor sucroalcooleiro.
- (C) Campinas (SP) no setor eletroeletrônico.
- (D) Manaus (AM) no segmento de tecnologia ambiental.
- (E) Ipatinga (MG) como polo de biotecnologia.

28. Segundo Haesbaert e Porto-Gonçalves, a atual des-ordem mundial e o jogo de poder mundial estão subordinados, entre outros,

- (A) às questões de ordem étnicas e culturais, que promovem choques de civilização, e ao crescimento do narcotráfico.
- (B) aos interesses do grande capital e aos organismos internacionais que gerenciam a economia global, a exemplo do FMI.
- (C) ao terrorismo internacional e ao enfraquecimento da OMC que perdeu a capacidade de neutralizar o protecionismo econômico.
- (D) à crescente onda neoliberal que amplia a atuação dos Estados e à proliferação de blocos econômicos.
- (E) aos grandes fluxos migratórios que comprometem a territorialidade de grupos humanos e a ascensão do globalismo.

29. Com a rápida expansão da industrialização para alguns países periféricos, principalmente a partir dos anos de 1950, houve uma complexificação muito maior dos espaços produtivos. Em consequência,

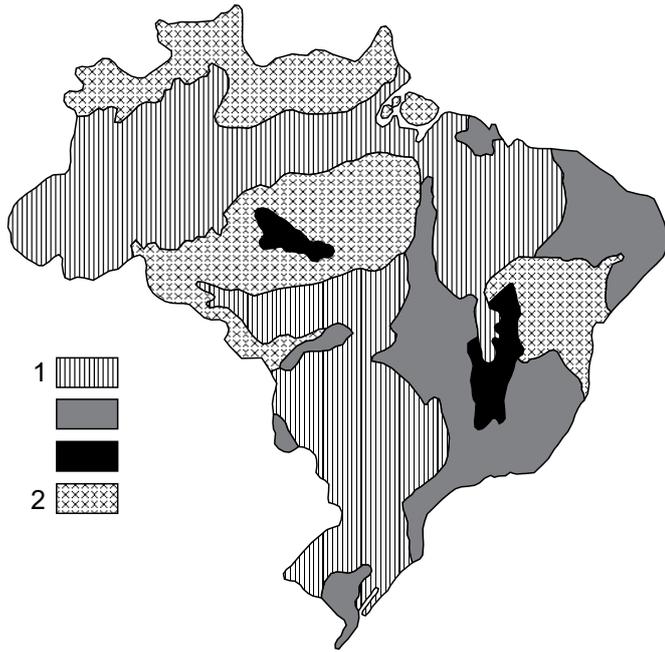
- (A) ocorreu uma nova divisão internacional do trabalho.
- (B) foi observada uma forte valorização dos recursos naturais.
- (C) definiram-se os setores da economia: primário, secundário e terciário.
- (D) foram prestigiados os países fornecedores de matérias-primas.
- (E) reduziram-se as diferenças salariais nas regiões industriais.

30. Analisando o avanço da geopolítica no Brasil, Costa (2010) afirma que, inicialmente,

- (A) o objetivo dos novos estudos era negar os preceitos de Ratzel sobre a máxima "o espaço é poder".
- (B) a nova ciência foi conduzida pelos geógrafos franceses que lecionavam Geografia Humana na USP.
- (C) a preocupação dos estudiosos foi definir o território, base dos estudos geopolíticos.
- (D) o interesse sobre a geopolítica coube aos que defendiam a República no final do século XIX.
- (E) os estudos geopolíticos tiveram a hegemonia do pensamento militar e das suas instituições.

31. Observe o mapa para responder à questão.

AS GRANDES ESTRUTURAS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO



(ROSS, Jurandyr. *Geografia do Brasil*. Adaptado)

Os algarismos 1 e 2 na legenda representam, respectivamente:

- (A) faixas de dobramentos e bacias sedimentares fanerozoicas.
- (B) coberturas sedimentares e faixas de dobramentos.
- (C) bacias sedimentares fanerozoicas e crátons.
- (D) faixas de dobramentos e coberturas sedimentares.
- (E) crátons e faixas de dobramentos.

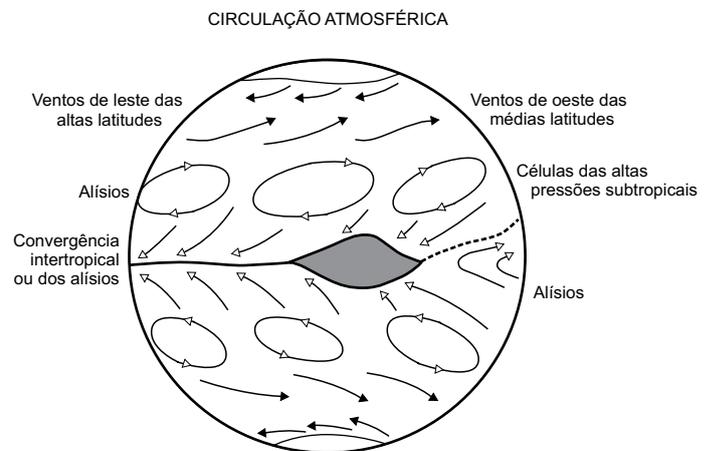
32. A respeito do intemperismo físico, é correto afirmar que

- (A) ocorre a partir da ação da água de chuva que infiltra e satura as rochas.
- (B) está relacionado à ação de microrganismos em ambientes úmidos.
- (C) é responsável pela formação de solos de grande profundidade.
- (D) tem como agente importante a variação de temperaturas diurnas ou sazonais.
- (E) ocorre em associação com o processo de laterização nas áreas tropicais.

33. Trabalhando com o tema movimentação das placas tectônicas, o professor encerra o trabalho com um exemplo visível dessa movimentação e cita a formação

- (A) do arquipélago japonês a partir dos limites conservativos entre as placas do Pacífico e da Australiana-Indiana.
- (B) dos Himalaias como resultado do encontro das placas Euroasiática e Australiana-Indiana.
- (C) da Austrália pelo processo de orogênese, que ocorreu na placa Australiana-Indiana.
- (D) das Antilhas pelo choque entre as placas de Nazca e de Cocos.
- (E) dos Alpes a partir do processo de subducção das placas Euroasiática e Arábica.

34. Observe o esquema para responder à questão.



(ROSS, Jurandyr. *Geografia do Brasil*. Adaptado)

A área em destaque no esquema corresponde

- (A) ao *doldrum*, áreas de baixa pressão atmosférica.
- (B) ao *jet-stream*, ventos da alta estratosfera.
- (C) à corrente perturbada, ondulação de frentes meteorológicas.
- (D) à célula de *langley*, área de absorção de energia solar.
- (E) ao *easterlie*, zona de convergência dos contra alísios.

35. Todos os morrotes do tipo inselbergs ou agrupamento deles foram relevos residuais que resistiram aos velhos processos desnudacionais, responsáveis pelas superfícies aplainadas ao fim do Terciário e início do Quaternário.

(AB'SABER, Aziz N. *Os domínios da natureza*)

Assim, Ab'Sáber descreveu característica do domínio morfoclimático

- (A) das Pradarias.
- (B) do Cerrado.
- (C) das Araucárias.
- (D) Amazônico.
- (E) das Caatingas.

36. Descrevendo o domínio dos Mares de Morros, Ab'Sáber apresenta, dentre outras, as seguintes características:
- (A) presença de paisagens morfológicas e fitogeográficas rústicas e bizarras e fraca decomposição de rochas.
  - (B) distribuição geográfica marcadamente azonal e presença de forte decomposição de rochas cristalinas.
  - (C) existência de expressivo labirinto hidrográfico e dinâmica atmosférica comandada pelas massas equatoriais.
  - (D) ocorrência de extensos pediplanos e enclaves de cerrados e solos pobres às margens da área *core*.
  - (E) espaço marcadamente planáltico com ausência de mamelonização e baixa densidade de redes hidrográficas.

37. Observe o mapa para responder à questão.

ESTABELECIMENTOS PECUARISTAS (1996)



(THÉRY, H. e MELLO, N.A. *Atlas do Brasil*. Adaptado)

A respeito dos estabelecimentos pecuaristas mostrados no mapa, é correto afirmar que eles

- (A) têm presença reduzida nas áreas já antropomizadas da fachada litorânea.
- (B) ocupam, principalmente, áreas de transição entre os sistemas naturais.
- (C) se distribuem de modo desigual sobre os sistemas ambientais naturais.
- (D) são implantados em áreas onde os impactos ambientais eram pequenos.
- (E) representam a ocupação racional dos sistemas ambientais naturais.

38. “Os problemas ambientais são diversos, com destaque para os processos erosivos, corpos de água de superfície poluídos pelos esgotos urbanos e industriais, paisagens com cicatrizes de atividade minerária, entre outros. Os campos rurais prestam-se preferencialmente à implantação de florestas cultivadas, voltadas para a silvicultura e para o desenvolvimento nos relevos mais íngremes de florestas nativas autorregeneráveis.”

(ROSS, Jurandyr. *Ecogeografia do Brasil*. Adaptado)

Os problemas ambientais apontados no excerto referem-se à vegetação natural denominada

- (A) Floresta tropical Atlântica.
  - (B) Floresta subtropical da Bacia do Paraná.
  - (C) Floresta Amazônica aberta.
  - (D) Campos cerrados nos terrenos cristalinos.
  - (E) Campos cerrados nas bacias sedimentares.
39. Ao trabalhar com os alunos a respeito das cidades brasileiras e as condições de vida de sua população, o professor pode destacar que
- (A) a racionalidade econômica do Estado do Bem estar social justifica a escolha dos investimentos e onde eles devem ocorrer no contexto da área urbana.
  - (B) a pobreza e a violência urbanas são situações passageiras que resultam do crescimento demográfico que desequilibra momentaneamente a infraestrutura urbana.
  - (C) o elevado contingente de migrantes nas grandes cidades exerce pressão sobre o Estado que se associa ao setor imobiliário para resolver os problemas da expansão urbana.
  - (D) a pobreza urbana, principalmente na periferia, está relacionada à falta de infraestrutura, de equipamentos e de meios de consumo coletivos destinados aos moradores.
  - (E) os problemas urbanos são singulares porque cada cidade constitui um mundo particular, podendo não ter nenhuma relação com outras cidades próximas.

40. Estados como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Bahia apresentaram, entre 1950 e 1980, altas taxas de emigração líquida. Áreas que haviam sido atrativas em outros momentos transformaram-se em expulsoras de população.

Santos e Silveira (2001) apresentam como destino para esses migrantes

- (A) a capital federal e as novas áreas de implantação da pecuária de corte.
- (B) as pequenas e médias cidades do Nordeste e as áreas de garimpos, a exemplo da Serra Pelada.
- (C) as novas áreas metropolitanas do Norte e Centro-Oeste e o arco do desmatamento.
- (D) os projetos de exploração mineral na região Norte e as novas áreas industriais nordestinas.
- (E) as metrópoles e as novas frentes pioneiras, como a Amazônia.

41. Ao analisar com os alunos o tema “Urbanização brasileira”, é importante que um professor traga à discussão a cidade de vivência dos alunos e que
- (A) trabalhe com diferentes escalas, do local até o global, para explicar o crescimento da cidade.
  - (B) destaque o conceito de situação geográfica para explicar o crescimento demográfico da cidade.
  - (C) mostre que as condições naturais da cidade, em um planalto, favoreceram a expansão urbana.
  - (D) analise a hierarquia urbana, demonstrando a importância da cidade dentro do estado.
  - (E) produza materiais cartográficos para tornar o conteúdo mais significativo para os alunos.

42. Ao trabalhar com o processo de urbanização brasileiro, o professor oferece a imagem a seguir para que os alunos a analisem.



(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros/017/04/1874129-o-mercado-que-os-pobres-querem.shtml>. Acesso em 30. 09. 2019)

Entre os temas recorrentes a serem discutidos a partir da imagem, devem constar a

- (A) explosão demográfica e a gentrificação.
- (B) cidade ilegal e a exclusão social.
- (C) metropolização e as migrações de retorno.
- (D) concentração de renda e a formação de conurbações.
- (E) densidade demográfica e as migrações internas.

43. Em uma aula sobre a industrialização brasileira, o professor apresenta a tabela a seguir para que os alunos a analisem.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL  
DAS INDÚSTRIAS PELAS REGIÕES BRASILEIRAS

	1990	2013
Sudeste	65,1	47,5
Sul	21,6	29,1
Nordeste	9,3	13,4
Norte	1,9	3,0
Centro-Oeste	1,9	6,9

(IBGE)

Utilizando discussão proposta por Scarlato (in Ross, 1995), o professor auxiliará os alunos a concluir que

- (A) a expansão da atividade industrial nas regiões Sul e Nordeste está relacionada à instalação de transnacionais em busca de matérias-primas locais.
- (B) a redução da participação da indústria no Sudeste está relacionada ao término da política de incentivos fiscais exercida pelos estados da região.
- (C) a partir das últimas décadas do século XX, houve uma reorganização do espaço brasileiro que se refletiu na redistribuição da atividade pelo território.
- (D) a implantação industrial no espaço brasileiro obedeceu às necessidades básicas das indústrias: matérias-primas e mão de obra especializada.
- (E) a redistribuição das atividades industriais esteve relacionada ao processo de internacionalização da economia e afastamento do país em relação ao FMI.

44. Segundo Elias (2003), nas áreas agrícolas que mais têm calcado seu desenvolvimento de forma integrada aos demais setores econômicos e em bases científico-técnicas, é comum

- (A) o forte crescimento demográfico provocado pelo aumento da demanda de trabalhadores temporários.
- (B) que se organize uma nova estrutura fundiária local, menos concentradora e aberta à modernização.
- (C) os cultivos dos produtos da cesta básica terem forte aumento de produtividade para compensar a área perdida.
- (D) os impactos ambientais e a perda de fertilidade dos solos serem corrigidos de forma sustentável.
- (E) que ocorra a substituição de cultivos voltados ao mercado interno por culturas voltadas à exportação.

45. Analisada como um todo, a região \_\_\_\_\_ conhece suas maiores taxas de crescimento demográfico no período 1950-1960, quando a população cresce 74,72%. No decênio seguinte, o ritmo é semelhante, para diminuir a partir dos anos 70.

(Santos, M. e Silveira, M.L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Adaptado)

Os autores descrevem o crescimento demográfico da região

- (A) Sudeste.
- (B) Centro-Oeste.
- (C) Nordeste.
- (D) Norte.
- (E) Sul.

46. Considere um dos princípios do raciocínio geográfico citados na BNCC: “*Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.*” O texto descreve o princípio da

- (A) conexão.
- (B) analogia.
- (C) diferenciação.
- (D) distribuição.
- (E) extensão.

47. Segundo a BNCC, o conceito de espaço é o mais amplo e complexo da Geografia. Este conceito

- (A) está relacionado a um determinado fenômeno geográfico e é, portanto, finito.
- (B) é identificado por sua localização absoluta, definida por um sistema de coordenadas geográficas.
- (C) torna-se fundamental para compreender e descrever diferentes paisagens, assim como seus habitantes.
- (D) deve ser associado aos fundamentos do raciocínio geográfico para compreender os processos físico-naturais da Terra.
- (E) é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo.

48. Os mapas mentais tornaram-se um importante recurso didático da Geografia porque

- (A) são úteis para os alunos de 6º ano, mas considerados pouco eficazes para os anos finais.
- (B) materializam espaços ideais, principalmente para alunos com pequeno repertório geográfico.
- (C) mostram como os lugares vividos e experienciados estão sendo compreendidos pelos alunos.
- (D) trazem à discussão a necessidade de diversificação dos instrumentos para conhecer o mundo.
- (E) têm sido considerados mais eficientes que as atividades com alfabetização cartográfica.

49. Refletindo sobre a temática da interdisciplinaridade, é possível concluir que

- (A) pensar e agir de modo interdisciplinar significa passar de um trabalho individual para um trabalho coletivo.
- (B) o trabalho interdisciplinar geralmente tem como uma das principais consequências a perda da identidade das disciplinas.
- (C) a adoção de práticas interdisciplinares não deve estar atrelada às atividades tradicionais que incluem o livro didático.
- (D) os órgãos oficiais de ensino são os responsáveis pelo envolvimento do grupo de professores nas práticas interdisciplinares.
- (E) os temas geradores e os projetos interdisciplinares devem ser sugeridos e coordenados pela direção da escola.

50. “...*entende o processo de conhecimento que ocorre no ensino como uma construção que envolve o aluno (sujeito) e o saber escolar (objeto), na qual ambos são ativos e estão em interação.*”

(CAVALCANTI, L. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Adaptado)

Lana Cavalcanti refere-se

- (A) a um ensino sem ideologia.
- (B) a uma concepção socioconstrutivista do ensino.
- (C) à transmissão de conhecimentos das ciências humanas.
- (D) a uma abordagem holística da Geografia.
- (E) a uma abordagem comportamentalista do ensino.

## REDAÇÃO

Leia os textos.

### TEXTO 1

Desde 2010, o ensino a distância (EAD) se tornou o motor por trás da expansão no ensino superior brasileiro, e uma área se destaca entre as demais: a carreira docente, que inclui os cursos de pedagogia e das outras licenciaturas. Em 2017, quase dois terços dos novos universitários nos cursos de formação de professores se matricularam na modalidade EAD, segundo um estudo divulgado pelo Movimento Todos pela Educação. Dados do Censo da Educação Superior mostram como o número de ingressantes de pedagogia ou outras licenciaturas aumentou 163% de 2010 a 2017.

“A profissão de professor é essencialmente uma prática, a função dele é garantir a aprendizagem dos alunos. Pra isso, ele precisa conhecer profundamente como os alunos aprendem. Não basta para ser professor só saber o conteúdo, tem que saber ensinar o conteúdo”, diz Ivan Gontijo, coordenador de projetos do Todos pela Educação. As duas modalidades de licenciatura exigem que os estudantes façam estágio prático em escolas durante a formação, um ponto que o documento considera, ao lado das discussões de estudos de casos reais, “de extrema importância” para formar um bom professor. No entanto, segundo Gontijo, no EAD, a qualidade dessa prática pode ficar comprometida pela falta de acompanhamento de um professor tutor ou de debates presenciais com professores e com os próprios colegas, além do risco maior de que o estágio seja apenas “pró-forma”, e as horas mínimas obrigatórias não sejam cumpridas.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2019/08/15/futuros-professores-61percent-dos-calouros-de-pedagogia-ou-outra-licenciatura-estudam-a-distancia.ghhtml>. Acesso em: 29.09.2019. Adaptado)

### TEXTO 2

É cada vez maior a quantidade de estudantes que procura a modalidade de Ensino a Distância para fazer seus cursos no Nível Superior. É importante, no entanto, saber que nem todos os alunos se adaptam a esta forma de ensino e muitos acabam deixando os cursos no meio do caminho.

Entre as vantagens da modalidade de Ensino a Distância, destacam-se: 1) não é preciso sair de casa – muita gente mora longe das faculdades e chegar às instituições de ensino é, muitas vezes, caro e cansativo; 2) o aluno faz o seu horário – como as aulas começam assim que ele liga o computador, é muito mais fácil encaixar o tempo de estudo em sua rotina; 3) economia no gasto com a faculdade – entre ensino presencial e a distância, o segundo sai bem mais em conta, pois, além da locomoção e da alimentação, o custo da mensalidade de um curso a distância é bem menor do que de uma modalidade presencial, e ambas as modalidades irão oferecer o mesmo diploma.

Entre as desvantagens da modalidade de Ensino a Distância, destacam-se: 1) é preciso disciplina – sem ter alguém ao lado cobrando o desempenho nos estudos, como faz o professor em sala de aula, o aluno depende de sua própria disposição para estudar; 2) não há relacionamento com outros estudantes – outro desafio da graduação a distância é a baixa socialização no decorrer do curso, por não existir uma convivência presencial com os colegas de classe; 3) não há contato integral com o professor – as dúvidas que normalmente são tiradas em sala de aula com o mestre ao lado agora terão que ser resolvidas de outra forma, por meio do computador, e o tempo para estes questionamentos é menor, já que há um período determinado para isso.

(Disponível em: <https://profissaocerta.com.br/pros-e-contras-do-ensino-a-distancia>. Acesso em: 29.09.2019. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

### A MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA É UMA OPÇÃO VIÁVEL PARA A FORMAÇÃO DE BONS PROFESSORES?

## REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

